

RESPOSTAS AO ANEXO II

333199

01. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

a) Objetivo Geral

Contribuir para a geração de oportunidades, promovendo o processo de desenvolvimento de ações conjuntas que garantam a melhoria contínua da produção e abastecimento de bens e serviços oriundos do agronegócio local e regional capazes de gerar mais trabalho e renda e melhorar a qualidade de vida das famílias.

b) Objetivos Estratégicos

- juntar forças e estruturas para o planejamento de ações comuns;
- promover a substituição de importações;
- organizar uma economia exportadora local e regional;
- produzir mais e melhor;
- diversificar a produção;
- aumentar a segurança alimentar;
- fixar o homem no campo;
- gerar mais empregos;
- aumentar a renda e a qualidade de vida da população.

c) Metas

c.1) Programa de Desenvolvimento Produtivo

- Implantar 15 viveiros de mudas frutíferas e essências florestais;
- implantar 15 fábricas-escola agroindustriais;
- implantar jardins clonais de culturas geneticamente melhoradas;
- implantar centros de produção de mudas de hortaliças;
- adaptação de espécies olerícolas para substituir importações;
- implantar centros de melhoria e multiplicação de materiais genéticos de mandioca e outras raízes tropicais;
- desenvolver amplamente o agronegócio de pequenos e médios animais.

c.2) Programa de Desenvolvimento Institucional

- estruturar 15 Secretarias Municipais de Agricultura e qualificar seus quadros técnicos;
- implantar 15 Centros Municipais de Capacitação de Recursos Humanos;
- implementar a assistência técnica, gerencial e tecnológica nos municípios do âmbito do Consórcio;
- edição mensal do *Jornal do Consórcio*, e
- edição semanal de um programa de rádio (*Voz da Produção*).

02. Descreva como o programa, projeto ou atividade é concretamente operacionalizado. Qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de ação? Caso haja interface com outro(s) projeto(s) ou atividades(s), individualmente ou dentro de um programa maior, indique-o(s), apresentando como se dá esta integração.

O *CINPPRA* é constituído do Conselho de Prefeitos, das Secretarias Municipais de Agricultura, (e suas equipes técnicas) e da Secretaria Executiva (e seus Consultores Técnicos).

Os Conselhos de Prefeitos e de Secretários reúnem-se ordinariamente mediante calendário anual em intervalos trimestral e mensal respectivamente, quando são deliberadas ações a serem implementadas pela Secretaria Executiva.

A Secretaria Executiva é uma estrutura leve e ágil contando com uma equipe de 10 pessoas. As Secretarias Municipais de Agricultura, apesar de estarem estruturando-se, trabalham com equipes técnicas de Agrônomos, Veterinários, Técnicos Agrícolas e Agentes Comunitários de Produção.

As ações do Cinpra tem por base dois programas de desenvolvimento: a) de desenvolvimento produtivo; b) de desenvolvimento institucional, informados no item anterior.

Como relacionamento externo, o *CINPPRA* elegeu a Embrapa inicialmente como o seu parceiro preferencial. Mas amplia os laços com outras instituições tais como o Banco do Nordeste, Organização das Cooperativas, SENAR, etc.

O Consórcio também é membro do Fórum Interinstitucional de Apoio a Pequenas Comunidades Rurais (*FIAPEC*) coordenado pelo Banco do Nordeste / PNUD reunindo cerca de 50 entidades governamentais e não-governamentais.

03. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

Como é propósito do *CINPPRA* incentivar mudanças comportamentais nas lideranças políticas e técnicas dos municípios, ele assim considera seu público-alvo:

Clientela Potencial (A)	Beneficiários Diretos (B)	Relação B/A (%)
15 Prefeitos	10 Prefeitos	66
15 Secretários de Agricultura	10 Secretários	66
15 Equipes Técnicas	10 Equipes Técnicas	66
15 mil Famílias de Prod. Rurais	3 mil Famílias de Prod. Rurais	20

Quanto à participação de Produtores Rurais Beneficiários, sua seleção é determinada pelas Secretarias de Agricultura dos Municípios através de indicativos tais como: lideranças comunitárias, participação em organizações rurais, área produtiva trabalhada, etc.

04. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais são as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o

órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Como já se disse, o *CINPPRA* é uma associação de 15 Prefeituras que, para alavancar sua agricultura, constituíram um Fundo Financeiro Comum, no valor equivalente a 0,5% (meio por cento) do Fundo de Participação dos municípios descontados automaticamente na rede bancária (Banco do Brasil S.A.) a cada 10 dias.

Em 1998 foram depositados R\$ 241.099,39 (duzentos e quarenta e um mil, noventa e nove reais e trinta e nove centavos) isto porque nem todas as Prefeituras cumpriram o paeto do Fundo Comum. Desse montante foram gastos R\$ 151.918,14 (cento e cinquenta e um mil, novecentos e dezoito reais e quatorze centavos).

Estes são até agora os recursos financeiros do *CINPPRA*, não havendo participação dos governos federal e estadual e nem de organismos outros.

Uma vantagem do *CINPPRA* é ele ser uma estrutura leve e de baixo custo administrativo. A Secretaria Executiva, - braço direito e implementador das políticas emanadas do Conselho de Prefeitos - é composta de funcionários públicos municipais cedidos, principalmente pela Prefeitura de São Luís que é a estrutura maior. Além de ser a que mais contribui financeiramente.

Mais de setenta por cento do que o *CINPPRA* recebe, resulta em ação direta de educação, capacitação e animação do processo da alavancagem do Agronegócio Familiar no âmbito da sua jurisdição.

05. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

Além da Secretaria Executiva (10 pessoas), o *CINPPRA* é operacionalizado na base populacional pelas equipes locais das Secretarias de Agricultura de cada Município, perfazendo um contingente de 150 (cento e cinquenta) funcionários públicos municipais.

06. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Instituído o Consórcio em outubro de 97 e estruturado o Fundo Comum em julho de 98, o *CINPPRA* elegeu a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) como sua parceira preferencial. É preocupante que o Maranhão tão grande (333 mil Km²) não disponha de uma unidade sequer da Embrapa ou sucedâneo à altura. Por isso se fez necessário sair em busca de credibilidade e de confiança, que as Embrapas conferem.

À medida que as atividades foram se desenvolvendo (Conferência de Busca de Futuro, Projetos Caju, Mandioca, Hortaliças e Caprino-ovicultura, etc.) outros parceiros se foram juntando: Banco do Nordeste, Caritas Brasileira, UEMA, Associação de Ovinocultores, Cooperativa de Caprino-ovicultores, Escolas Agrotécnicas de São Luís e Codó, Escolas Família Agrícola, Associação de Agricultura Orgânica, Associação Tijupá, outras Prefeituras que freqüentam os Cursos e Encontros do Consórcio,

Escritórios de Projetos, Associações Profissionais, além das organizações de base dos Municípios Consorciados.

07. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação)

O público-alvo do *CINPPRA* é múltiplo: Prefeitos, Secretários de Agricultura, Técnicos do Setor e Trabalhadores e Instituições do Agronegócio.

Até agora o público-alvo participa das ações do *CINPPRA* dentro da sistemática das reuniões mensais do Conselho de Secretários, das reuniões trimestrais do Conselho de Prefeitos, dos cursos, seminários, treinamentos, visitas à pólos de produção, etc.

Como o *CINPPRA* é recente e é uma proposta ainda em construção, o público-alvo final, que são os produtores e trabalhadores do Agronegócio, ainda não participa diretamente das decisões de construção do Consórcio. Mas a proposta é “chegar lá”, embora que todas as decisões do Consórcio visam atender as demandas da classe produtora por via das Secretarias Municipais de Agricultura.

Uma grande Feira Livre de produtores do *CINPPRA* está prevista para São Luís, assim como Feiras Livres semanais nas Cidades-Sede. A cajuicultura se espalha, assim como a caprino-ovinocultura avança. Na última reunião do Conselho de Prefeitos saiu a deliberação de buscar urgentemente um modelo de educação profissional de jovens produtores rurais, com a idéia de se ir criando desde já uma nova classe de produtores agroindustriais para os desafios do novo milênio.

08. Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

A origem do *CINPPRA* foram as reflexões, no primeiro semestre de 97, sobre o estado da produção e do abastecimento na ilha de São Luís.

Contando um milhão de habitantes, a Ilha de São Luís importa em torno de 80% (oitenta por cento) dos hortifrutigrangeiros que consome, principalmente de outros Estados.

Ao mesmo tempo, a terra de plantar da ilha encolhe, sob o impacto da corrida imobiliária, explodindo em terras de especulação, conjuntos residenciais, casas de campo e lazer, e, essencialmente, em grandes favelões. (Como imaginar São Luís, mantidas as estruturas e inquietações presentes, daqui a 12 anos, com dois milhões de habitantes?).

Enquanto isso, nos arredores da ilha o campo se esvazia, em consequência das múltiplas e complexas razões do êxodo rural. A cobertura técnica aos produtores quase não existe. A agricultura primitiva ainda é a da queimada e a do tóco. A mecanização à tração animal e tratorizada ainda não chegou...

(Efetivamente, perdemos a corrida da educação e da tecnologia).

Foi então que se tratou de convidar os Secretários de Agricultura dos municípios num raio não superior a 270 km incitando-os a convidarem “seus Prefeitos” para juntos “refletirmos sobre os problemas e as potencialidades”.

(Por que comprar cenoura de outros estados gerando emprego lá e transferindo rendas. Por que não produzir cenoura, beterraba, etc, na Ilha de

*Comunidade
nos municípios*

São Luís e no arredor, gerando renda e empregos aqui, fixando o homem à terra, provocando a evolução do Agronegócio?)

Como os Governos Federal e Estadual são máquinas lentas, muito caras e pesadas, só os municípios unidos (aí se escolheu em forma de Consórcio) poderiam reverter as atuais tendências e o sombrio cenário.

... Assim, nasceu o *Consórcio Intermunicipal de Produção e Abastecimento*

09. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

- a) reunir, ganhar prá idéia, e unir Secretários Municipais de Agricultura;
- b) ganhar a confiança dos Prefeitos Municipais;
- c) consultar o IBAM;
- d) consultar a Secretaria de Saúde de Minas Gerais (Consórcios de Saúde);
- e) jogar a proposta na imprensa;
- f) convidar entidades do agronegócio;
- g) fundar legalmente o *CINPPRA* (13.10.97);
- h) estabelecer parcerias de qualificação profissional com os Centros de Pesquisa da Embrapa;
- i) qualificar as Secretarias Municipais de Agricultura;
- j) implantar viveiros de mudas, animar o processo, editar o Jornal do Consórcio.
- k) Mandar comissão do Cinpra à Europa para conhecer o mercado e instituições do agronegócio, em busca de parcerias; etc.

10. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos situam-se ao nível das próprias fragilidades municipais. As Secretarias de Agricultura ainda são estruturas frágeis. Nem sempre recebem atenções de prioridade dos governantes municipais.

Outras, situam-se ao nível da própria classe produtiva rural, geralmente desorganizada, apática, paternalista, com raras manifestações de autonomia.

Nem todas as Prefeituras do Consórcio têm contribuído com a sua quota financeira pactuada para o fundo comum.

Mesmo assim, o *CINPPRA*, que é uma estrutura em construção, leva em frente o seu programa, e seu poder de articulação favorece a dinamização das Secretarias Municipais de Agricultura.

11. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Os mecanismos mais usuais de avaliação do CINPPRA tem sido: os Encontros dos Conselho de Secretários de Agricultura e de Prefeitos e ao final dos eventos realizados pelo Consórcio.

A inscrição do Consórcio neste concurso nacional de Gestão Pública e Cidadania está nos impulsionando também a uma reflexão mais aprofundada sobre as nossas práticas.

Como resultado podemos citar:

- a) Constituição do Fundo Financeiro Comum;
- b) Conferência de Busca do Futuro (Planejamento Estratégico);
- c) Cursos do Agronegócio do caju, hortaliças, mandioca, caprino-ovicultura, agricultura orgânica;
- d) Convênio com a Embrapa (Ceará) para produção de 100.000 mudas de caju não precece em seis viveiros de mudas;
- e) Apoio à formação das Associações de Agricultura Orgânica e de criadores de caprinos e ovinos;
- f) Melhor estruturação das Secretarias Municipais de Agricultura;
- g) Cadastramento de potenciais criadores de caprinos e ovinos e de plantadores de caju;
- h) Missão do CINPPRA à Europa.

12. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais importante do CINPPRA tem sido a união de Prefeituras para tratar especificamente da questão da Agricultura (Agronegócio), animando o ambiente, criando o Fundo Comum, colocando a Agricultura na pauta política dos governos locais.

A Agricultura tem sido a prima pobre das políticas públicas em nosso estado, ao ponto de algumas prefeituras contratarem médicos a dez mil reais por mês mas consideram absurdo que um agrônomo ou veterinário reivindique um salário de mil reais.

Revisar esta distorção histórica, inscrever a Agricultura no rol das prioridades das políticas públicas municipais, impulsionando a sua municipalização ... essa, sem dúvida, a grande conquista.

13. Em que aspectos, seu programa projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Na Agricultura maranhense era assim: Municípios de braços cruzados E-S-P-E-R-A-N-D-O as ações dos governos federal e estadual... como se o desenvolvimento local não fosse obrigação, também, das municipalidades.

Na consulta mesmo que fizemos ao IBAM no primeiro semestre de 97, o órgão municipalista informou desconhecer a existência de qualquer união de municípios para a produção e o abastecimento.

A inovação, portanto, é 15 municípios nordestinos se unirem para fazer evoluir sua agricultura, deixando, assim, de esperar o “GODOT” do

desenvolvimento, que nunca chega mas se constrói: PREFEITURAS UNIDAS AJUDANDO O MARANHÃO PRODUZIR.

14. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre essa questão?

O *CINPPRA* é hoje um instrumento da organização intermunicipal de enfrentamento direto da pobreza.

Exemplo disso são os 300 agricultores familiares de Viana cadastrados no projeto caprino-ovinocultura incentivado pelo Consórcio, numa conjuntura em que a cabra é que criava o homem, e não o contrário.

Em parceria com a EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL (Ceará), o *CINPPRA* está implantando viveiros em seis municípios associados que já começam a distribuir mudas de caju anão precoce de alta produtividade a agricultores familiares, numa conjuntura parecida com a da caprinocultura, em que o cajueiro nativo é que criava o homem, e não ao contrário.

15. Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?

O Maranhão é ainda o Estado com a maior taxa de população (48%) vivendo no campo, onde mais da metade (cerca de 60%) vive em função da agricultura.

É nossa convicção de que a valorização da agricultura como política pública municipal fundamental terá um impacto imediato sobre a cidadania.

Tal como a saúde e a educação municipalizadas, o *CINPPRA* batalha a Municipalização da Agricultura... isto resultará em cidadania.

16. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação a outros anos?

É a primeira vez que o *CINPPRA* se inscreve no Concurso Nacional de Gestão Pública e Cidadania.

17. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A deficiência mais significativa é que nem todos os municípios associados participam da construção e usufruto do Consórcio com a mesma intensidade. Vive-se entre a euforia da maioria e a apatia da minoria. Tem sido difícil juntar todos os prefeitos ao mesmo tempo. Cinco prefeituras estão inadimplentes. Nem todas as Secretarias Municipais da Agricultura estão aparelhadas e atuantes.

Mas algo de muito importante acontece. A municipalização da Agricultura no Maranhão está em marcha e tais deficiências são a matéria prima dos desafios deste Consórcio.